



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 23/05/2018

Caderno/Link: Pág. 7

Assunto: Evento de divulgação científica reuniu 650 pessoas

Evento de divulgação científica reuniu 650 pessoas

Edição 2018 do Pint of Science apresentou pesquisas realizadas em Piracicaba

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O Festival Pint of Science 2018 foi realizado, em Piracicaba, entre os dias 14 e 16 de maio, e reuniu um público de cerca de 650 pessoas. Foi elogiado pelo público e pelos pesquisadores. Eles apresentaram de maneira informal e divertida os estudos científicos que desenvolvem nas instituições de ensino de Piracicaba. Participaram do evento docentes e pesquisadores do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/

Unicamp) e Instituto Federal de São Paulo (IFSP-Piracicaba).

“A participação do público foi o que esperávamos. Foi igual ao do ano passado, considerando que tivemos uma casa e um evento a menos que em 2017”, informou o coordenador do evento, o jornalista Fabiano Pereira, que contou com apoio de 10 voluntários na organização.

Neste ano, as apresentações do festival ocorreram em 56 cidades. Em Piracicaba foram nas pizzarias ForLen e Babbo Piracicaba. Foram realizadas com apoio institucional do Cena e da Esalq e da Gazeta. “É um evento que aproxima o cientista da sociedade. Temos muitos estudos que acabam influenciando diversos setores e as pessoas não ficam sabendo. O festival permite que os pesquisadores apresentem os trabalhos que realizam nas universidades”, afirmou Tsai Siu Mui, vice-diretora do Cena, na abertura do evento.



Palestra realizada pelo professor Renato Corrêa Viana Casarin

Na pizzaria For Len, os temas abordados foram Pra que serve a energia nuclear mesmo? (dia 14) e O que a física nos ensina? (dia 15). Na Babbo, foram Tecnologia, alimentação e saúde (dia 14), A ciência por trás do que bebemos (dia 15) e Vamos

falar sobre a boca (dia 16).

Desse último tema participaram os docentes da FOP Sérgio Roberto Peres Line, Renato Corrêa Viana Casarin e Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes. Eles elogiaram o evento e ressaltaram a importância dele

para a divulgação do que é feito dentro dos laboratórios na faculdade em benefício da comunidade.

Casarin falou sobre o problema periodontal. “Nossas pesquisas demonstram que existem fatores, desde a infância, que podem resultar no problema gengival e que ainda são ignorados”, disse.

O professor Line mostrou sua pesquisa que começou há mais de 10 anos, com paleontologia, com a estrutura do esmalte dentário como método de identificação humana. A estrutura é vítrea, mineral e resiste por milhões de anos. Verificamos animais com 60 milhões de anos que tinham estrutura do esmalte preservada”, disse.

A professora Brenda mostrou que o tratamento “de canal” que na verdade é endodôntico e tem um sistema mais complexo do que as pessoas costumam imaginar.

